▶ 05

## **Conhecendo JSTL**

## Transcrição

Nosso objetivo é melhorar o laço de scriptlet em listaEmpresas.jsp:

```
<!DOCTYPE hmtl>
<html>
<head>
<meta charset="ISO-8859-1">
<title>Insert title here</title>
</head>
<body>
    Lista de empresas: <br />
    <l
    <%
        List<Empresa> lista = (List<Empresa>)request.getAttrib
        for (Empresa empresa : lista) {
   %>
        <%= empresa.getNome() %>
    <%
        }
   %>
    </body>
</html>
                                               COPIAR CÓDIGO
```

Já conseguimos melhorar o aspecto de NovaEmpresaCriada.jsp , eliminando ( scriptlets por meio da *expression language*, marcada pelo uso de \${ } . A

expressão a ser interpretada por essa linguagem pode ser um cálculo matemático ou o nome de uma variável. No caso de nosso código, utilizamos o nome empresa, que será buscada pela *expression language* como atributo na requisição.

Essa linguagem possui algumas outras funções, mas seu cerne é interpretar expressões e imprimir o resultado dessa interpretação na tela, isto é, conseguiremos ver o nome da empresa cadastrada no navegador.

Com isso, aprendemos uma nova forma mais simples de escrever código Java, e aplicaremos esse conhecimento em listaEmpresas, escrevendo um laço de maneira mais amigável com o mundo HTML.

Repare que no mundo HTML utilizamos *tags* para realizar marcações de elementos do código.

```
<!DOCTYPE hmtl>
<html>
<head>
<meta charset="ISO-8859-1">
<title>Insert title here</title>
</head>
<body>
    Lista de empresas: <br />

        </b dots = (List<Empresa))request.getAttr
        for (Empresa empresa : lista) {</li>
```

COPIAR CÓDIGO

O que faremos é justamente marcar nosso laço, declarando seu começo e fim por meio de tags.

Para realizamos essa ação, precisaremos de uma biblioteca, afinal, por padrão, o Tomcat não possui essa capacidade. <u>A biblioteca que usaremos pode ser baixada neste link (https://caelum-online-public.s3.amazonaws.com/986-servlets-parte1/05/jstl-1.2.jar)</u>.

Trata-se de um arquivo chamado jstl-1.2.jar. Ao terminar de realizar o download, copiaremos este arquivo e o colaremos na pasta "WebContent > WEB-INF > lib". Todas as aplicações Java web possuem a pasta lib para armazenar bibliotecas.

Usaremos a tag <forEach> para realizar o laço. Contudo, o Eclipse ainda não saberá que este <forEach> é da nossa nova biblioteca anexada.

```
<!DOCTYPE hmtl>
<html>
<head>
<meta charset="ISO-8859-1">
<title>Insert title here</title>
</head>
<body>
    Lista de empresas: <br />
```

```
<forEach></forEach>
```

COPIAR CÓDIGO

Precisaremos importar a nova biblioteca. Normalmente as importações são agrupadas no começo da página, e seguiremos esse padrão. A declaração de importação é parecida com a de uma classe ou pacote, usamos as marcações <%% %> e a expressão taglib , que está relacionada a uma biblioteca de tags.

Na teoria, essa expressão pode ser incluída por meio do atalho "Ctrl + Space", mas em geral o editor JSP do Eclipse não é muito bom, e às vezes algumas expressões podem estar sublinhadas de vermelho sem qualquer razão, portanto é sempre bom desconfiar.

O nome do mundo de bibliotecas de *tags* é definido por meio de do atributo uri . Adicionaremos o nome da tag lib http://java.sun.com/jsp/jstl/core . Trata-se apenas de um apelido, que faz referência a uma biblioteca de mesmo nome.

```
<% @taglib uri="http://java.sun.com/jsp/jstl/core" %>
<!DOCTYPE hmtl>
<html>
<head>
<meta charset="ISO-8859-1">
<title>Insert title here</title>
</head>
<body>
    Lista de empresas: <br />

<l
```

```
<forEach>
</forEach>

COPIAR CÓDIGO
```

Estamos dentro do um jsp, e a biblioteca de tags chama-se jstl, isto é, Java Standard Taglib, que adicionaremos na tag <title>. Das bibliotecas dentro no nosso arquivo, a mais importante é a core.

Agora, para indicar que o <forEach> vem da biblioteca que importamos, adicionaremos um prefixo ( prefix ), definido como c , fazendo uma indicação à core .

Desse modo, a importação está finalizada. Repetiremos o prefixo dentro na tag <forEach> , ou seja <c:forEach> . Contudo, alguns atributos ainda são necessários, sendo os mais importantes items e var - items corresponde

aos elementos que usaremos para realizar o laço, neste caso nossa lista, que por sua vez provém de request.getAttribute().

```
<%@ taglib uri="http://java.sun.com/jsp/jstl/core" prefix="c" ;</pre>
<!DOCTYPE hmtl>
<html>
<head>
<meta charset="ISO-8859-1">
<title>Java Standard Taglib</title>
</head>
<body>
    Lista de empresas: <br />
    <l
        <c:forEach>
        </forEach>
    <l
    <%
        List<Empresa> lista = (List<Empresa>)request.getAttrib
        for (Empresa empresa : lista) {
   %>
        <%= empresa.getNome() %>
    <%
        }
   %>
    COPIAR CÓDIGO
```

Já sabemos que esta linha (List<Empresa> lista = (List<Empresa>)request.getAttribute("empresas")) pode ser traduzida por meio da expression language, afinal podemos acessar o atributo empresas escrevendo simplesmente \${empresas}.

Podemos fazê-la operar em conjunto com a tag <forEach>, dessa forma podemos fazer um laço baseado na *taglib* em cima dos itens contidos na variável empresas, que por sua vez acessa o atributo da requisição.

Por fim, resta definirmos uma variável (var ) para o laço, e esta variável se chamará empresa.

```
<%@ taglib uri="http://java.sun.com/jsp/jstl/core" prefix="c" ;

<!DOCTYPE hmtl>
<html>
<head>
<meta charset="ISO-8859-1">
<title>Java Standard Taglib</title>
</head>
<body>
    Lista de empresas: <br />
```

Ainda não terminamos toda a ação, mas já começamos a perceber que a nova forma de definir um laço por meio de tags combina muito mais com o mundo HTML, e não precisamos mais sair do contexto utilizando Java via scriptlet. Dessa forma nosso código fica um pouco mais elegante.

Resta trabalharmos na segunda parte do laço, que se refere à linha <1i><%= empresa.getNome() %>

```
<%@ taglib uri="http://java.sun.com/jsp/jstl/core" prefix="c" ;</pre>
<!DOCTYPE hmtl>
<html>
<head>
<meta charset="ISO-8859-1">
<title>Java Standard Taglib</title>
</head>
<body>
    Lista de empresas: <br />
    <l
        <c:forEach items="${empresas}" var="empresa">
        </c:forEach>
    <%
        List<Empresa> lista = (List<Empresa>)request.getAttrib
        for (Empresa empresa : lista) {
    %>
```

COPIAR CÓDIGO

Queremos imprimir o nome da empresa, e para isso utilizaremos novamente a *expression language* para acessar a variável empresa. Desta vez, queremos chamar o método getNome(), então seria natural pensarmos em uma construção tal como \${empresa.getNome()}.

Contudo, a linguagem de expressão não aceita a sintaxe Java, portanto a construção que usaremos será \${empresa.nome}. De forma oculta, o método getNome() continuará a ser executado.

Dessa forma, podemos excluir de nosso código toda forma antiga que estávamos utilizando para realizar o laço. Depois da refatoração, teremos como resultado a seguinte configuração:

```
<%@ taglib uri="http://java.sun.com/jsp/jstl/core" prefix="c" ;</pre>
<!DOCTYPE hmtl>
<html>
<head>
<meta charset="ISO-8859-1">
<title>Java Standard Taglib</title>
</head>
<body>
    Lista de empresas: <br />
    <u1>
        <c:forEach items="${empresas}" var="empresa">
            ${empresa.nome}
        </c:forEach>
    </body>
</html>
                                                COPIAR CÓDIGO
```

Refizemos nosso código de uma forma mais amigável, tendo em vista o mundo HTML. Tivemos algum trabalho inicialmente ao realizar a importação, definimos o prefixo e assim por diante.

Ao acionarmos o atalho "Ctrl + Space", poderemos verificar a existência de uma série de outras tags. Inclusive aqui na **Alura** temos um <u>curso específico focado apenas na biblioteca JSTL (https://cursos.alura.com.br/course/jstl)</u>.

Agora iremos reiniciar nosso Tomcat e testar a aplicação. No navegador acessaremos a URL <a href="http://localhost:8080/listaEmpresas">http://localhost:8080/listaEmpresas</a> (<a href="http://localhost:8080/listaEmpresas">http://localhost:8080/listaEmpresas</a>). Teremos a seguinte mensagem exibida na tela:

## Lista de empresas:

Alura

Caelum

São as duas empresas que estão cadastradas em nosso banco de dados. Repare que, ao investigarmos o código fonte, teremos um HTML limpo, não teremos nenhuma declaração dos taglibs ou do laço, afinal ele foi executado no Tomcat. Desse modo, o navegador apenas recebeu o HTML puro.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<meta charset="ISO-8859-1">
<title>Java Standard Taglib</title>
</head>

Lista de empresas: <br />

Alura
Caelum
</html>
</body>
</html>
```

COPIAR CÓDIGO

Neste ponto, já temos um JSP bem profissional, embora ainda haja algumas informações que aprenderemos nas próximas aulas.